IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES INFANTOJUVENIS COM DIAGNÓSTICO DE TDAH.

Autor(res)

Christiane Antonia Raimunda Ferreira

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O cuidado em saúde mental demanda do enfermeiro uma postura de agente terapêutico, que permita identificar as experiências de vida dos pacientes e o que fomenta o desenvolvimento de sintomas. Logo, são responsáveis por tomar decisões no tratamento. Portanto, tem-se como questão norteadora: Como o profissional de Enfermagem pode contribuir na assistência à pacientes infantojuvenis com TDAH?
O trabalho tem como objetivo geral compreender a importância da assistência da Enfermagem à pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: descrever sobre o TDAH; estudar sobre o diagnóstico e cuidados a pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH; e descrever a importância do profissional de Enfermagem na assistência aos pacientes infantojuvenis com TDAH.
A pesquisa tem como relevância apresentar sobre os anseios e situações vivenciadas pelo profissional de Enfermagem, realizando a função de assistente de saúde, na atenção primária a saúde.

Objetivo

Descrever sobre o TDAH; estudar sobre o diagnóstico e cuidados a pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH; e descrever a importância do profissional de Enfermagem na assistência aos pacientes infantojuvenis com TDAH.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa foi uma Revisão de Literatura, no qual realizou-se uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, BDENF, Medline/Pubmed, Google Scholar, Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira.
O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos, portanto de 2014 a 2024.

Resultados e Discussão

O TDAH é um transtorno neurocomportamental e multifatorial, identificado por padrões persistentes de desorganização, desatenção, hiperatividade e impulsividade. É mais comum na infância (ABRAHÃO et al., 2020). Segundo Silva et al. (2020) é mais recorrente na infância, embora também ocorra na fase adulta. Os aspectos deste transtorno estão associados a uma disfunção dos neurônios do lobo frontal, proveniente de uma falha

genética.

Conclusão

É importante que o profissional de Enfermagem assuma um papel no tratamento do paciente com TDAH, sendo capaz de identificar as dificuldades do portador, contribuindo com o sucesso do tratamento.Compreender sobre o transtorno, assegurando um diagnóstico precoce, desenvolvendo estratégias e planos específicos ao paciente e sua família.

Referências

ABRAHÃO, Anaisa Leal Barbosa et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa. Revista Psicologia. Organizações e Trabalho, v. 20, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, Andre Felipe Alves et al. Terapêutica do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças no âmbito da atenção primária à saúde: revisão integrativa. Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, v. 1, n. 3, 2023.

SILVA, Maria Luiza Visgueira et al. Abordagens em saúde mental em pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, 2020.